

PROGRAMA OFICINAS CULTURAIS

1. Liste os objetivos e especifique as metas mais importantes do programa, projeto ou prática, por ordem de prioridade.

- *Proporcionar a inclusão social à partir da cultura de qualidade e com responsabilidade, estimulando a reflexão e a criatividade;*
- *Tornar as oficinas disponíveis para o maior número de pessoas a cada ano, sempre com qualidade;*
- *Desenvolver ações em locais que possibilitem a facilidade de acesso da população;*
- *Criar espaços para o aprendizado, debate e vivência de experiências estéticas;*
- *Ocupar espaços institucionais como escolas públicas, centros de assistências sociais, instituições sociais, espaços culturais etc;*
- *Possibilitar a participação dos alunos nas atividades artísticas da programação cultural da cidade;*
- *Desenvolver programas de aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos;*
- *Estimular nos profissionais envolvidos a elaboração de planejamento individual e coletivo, isto é, fomentar a participação destes em discussões da sua área específica e nas demais áreas do Programa;*
- *Realização de encontros e seminários, com o objetivo de realizar uma troca de experiências entre as diferentes linguagens;*
- *Debater temas de relevância com profissionais de diferentes áreas como: saúde, educação, psicologia, ciências sociais, entre outros.*

2. Descreva o funcionamento do programa, projeto ou prática e aponte qual(is) a(s) sua(s) frente(s) de atuação.

Implantado em 2001 pela Secretaria da Cultura e Fundart, permite o acesso dos indivíduos de menor renda, em programas sócio-culturais visando a formação de cidadãos por meio de uma política de inclusão social e democratização da cultura, objetivando a informação em diversas linguagens artísticas. Esta política de descentralização possibilita maior acesso da população aos bens culturais, aproximando-a das ações do governo na área da cultura.

Existe efetivamente a preocupação com a qualidade das oficinas oferecidas, para isso é feito um trabalho em dois níveis: o nível de infra-estrutura e o nível de formação dos monitores. Com relação ao primeiro, a Secretaria de Cultura e FUNDART proporcionam aos alunos e monitores os materiais necessários para o bom desenvolvimento dos cursos, além de proporcionar espaços físicos cada vez mais capacitados. Com relação à formação dos monitores, oportuniza-se uma formação continuada, através da participação em palestras, oficinas e workshops, sempre direcionados para a formação no âmbito educacional e pedagógico, assim como para a formação específica nas áreas artístico-culturais.

Temos resultados em números que comprovam o crescimento do programa que, com certeza, já marcou definitivamente uma nova maneira de se fazer cultura na cidade. Hoje, Araraquara apresenta uma nova forma de ver a arte e de entender a cultura como parte da vida, pois o grande resultado que podemos observar é a crescente demanda que os indivíduos dos mais diferentes bairros da cidade buscam juntos à Secretaria da Cultura e Fundart, no sentido de implantarmos mais oficinas em seus bairros, valorizando o local de origem dos envolvidos no projeto.

A criação de uma verdadeira cidadania, ainda que em construção, mas com certeza com cidadãos mais conscientes de seus direitos e também de seus deveres, além de proporcionar condições de uma qualidade de vida melhor, facilitando o acesso das comunidades de baixa renda a lutar por arte e cultura.

As Oficinas fazem da arte um impulso transformador nas pessoas, dando-lhes uma visão mais humanizada, mas também fazendo-as capazes de contribuir para o crescimento em todos os aspectos do ser humano de forma igualitária. Acredita-se que, além da carência dos bens materiais, temos carência de bens simbólicos e espirituais, e assim, desenvolver atividades com arte, pode tornar a vida mais alegre e o olhar mais sensível à realidade cotidiana.

A presença dos alunos nos “aparelhos” e manifestações culturais incentiva a presença de seus familiares, ampliando ainda mais o alcance do Programa, que passa a ser um agente importante não só na formação dos alunos, mas também de toda a família, pois estes espaços passam a ter uma frequência nunca antes vista, refletindo a democratização do acesso à cultura, que é percebida quando as Oficinas Culturais são oferecidas diretamente nos bairros da cidade, tornando a formação cultural mais próxima dos cidadãos.

3. O programa, projeto ou prática faz parte de uma iniciativa, programa ou política mais abrangente (da mesma ou de outra esfera de governo)? Em caso afirmativo, descreva como se dá esta ligação.

Sim, as “Oficinas Culturais” fazem parte dos projetos elencados no Planejamento Estratégico do Governo visando a marca “Inclusão Social” que busca entre outras coisas a descentralização e articulação das políticas públicas. Assim todos os participantes do Programa das Oficinas Culturais tem acesso garantido à rede municipal de educação, saúde e demais programas de inclusão social a partir do reconhecimento de suas necessidades além de estarem ligados à geração de renda proveniente da venda do que foi produzido durante as oficinas, pelos integrantes destas, em feiras organizadas pela Prefeitura e que já se tornaram tradicionais na cidade.

4. Identifique o público-alvo. Quantos são, no momento, os diretamente beneficiados? Qual é a proporção de homens e de mulheres beneficiados? Que percentual da clientela potencial isto representa? Como é feita a seleção dos beneficiários e como eles participam do programa, projeto ou prática?

As Oficinas Culturais atendem gratuitamente mais de 3000 crianças, jovens e adultos da cidade de Araraquara. Estes alunos são selecionados segundo o critério sócio-econômico, privilegiando aqueles que não possuem condições financeiras de ter acesso aos bens culturais. A exigência que se faz é que os alunos frequentem as aulas, permitindo, no máximo, a falta sem justificativa a até três aulas. Os cursos oferecidos são gratuitos, assim como todo o material necessário ao seu desenvolvimento.

São desenvolvidas oficinas em 7 áreas artístico-culturais, com a participação de monitores técnicos, não havendo necessidade de formação superior na área trabalhada:

- *Música: Blues (Violão e Guitarra), Coral “Quem Canta...”, Coral “Canto do Sol”, Violão Popular, Cavaquinho (Oficinas de Carnaval), Percussão (Oficinas de Carnaval), MPB/Jazz (Violão e Guitarra), Musicalização Infantil (Flauta Doce), Construção de Instrumentos e Viola;*
- *Teatro: Oficinas de Teatro “Lélia Abramo”, Teatro CAPS, Teatro Felicidade (3ª idade) e Circo;*
- *Dança: Corpo Livre - A arte do movimento na educação do deficiente, Samba, Dança de Rua, Sapateado – Projeto Rhythmus, Jazz e Breaking;*
- *Literatura: Contação de Histórias;*
- *Artes Visuais: Criação e Arte, Meio Ambiente e Documentário;*
- *Capoeira: Capoeira e Capoeira para portadores de necessidades especiais;*
- *Artesanato: Biscuit, Fuxicos, Tricô, Amarrados, Tear com Fios e Materiais Reciclados, Reciclagem (Oficinas de Carnaval).*

Atualmente são atendidos 2335 pessoas, até maio de 2005, sendo 1100 homens e 1235 mulheres.

Este Programa atua no sentido de proporcionar uma formação cultural em diferentes oficinas, complementares à educação formal, inserindo principalmente crianças e jovens numa atividade que possa levá-los a construir perspectivas de vida e um novo olhar sobre o mundo através da arte e do fazer artístico. Tal formação, é evidente, não tem a pretensão de ser completa em todas as áreas oferecidas nas Oficinas Culturais, porém, as oficinas, tal como são planejadas, oferecem aos alunos a possibilidade de um contato intenso com a área específica estudada e, além disso, proporcionam a estes o contato com as demais linguagens culturais e artísticas através do incentivo constante à frequência em apresentações, palestras, shows, oficinas, workshops, exposições entre outras. Toda a agenda cultural da cidade fica mais próxima destes alunos, o que sem dúvida é de fundamental importância para a sua formação cultural mais ampla.

5. Qual é o gasto orçamentário anual do programa, projeto ou prática? Quais as fontes de recursos financeiros (locais, estaduais, federais; de fontes privadas, de ONGs, de agências multilaterais)? Que percentual dos recursos financeiros anuais é derivado de cada uma dessas fontes? Que percentual da receita orçamentária total do nível de governo (estadual, municipal etc.), a que pertence o órgão responsável pela inscrição, é efetivamente utilizado pelo programa, projeto ou prática?

O gasto do programa é de R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais) por mês, durante 8 meses no ano, totalizando R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais). Os recursos financeiros são provenientes de duas fontes:

- A Secretaria Municipal de Cultura responde por 90% dos recursos financeiros utilizados no Programa das Oficinas Culturais, com o seu orçamento municipal anual;
- A FUNDART – Fundação de Arte e Cultura do Município de Araraquara financia os outros 10 % com seus próprios recursos. Para o Programa das Oficinas Culturais a FUNDART usa 20% da sua receita.

6. Quantas pessoas estão diretamente envolvidas na operação de seu programa, projeto ou prática? Quantos homens e quantas mulheres realizam funções de direção (ou de tomada de decisões) e quantos realizam funções de execução?

Contamos com uma equipe de administração dentro da Secretaria Municipal de Cultura, sendo 2 mulheres (Assistentes Administrativos) e 4 homens (1 Secretário de Cultura, 1 Gestor de Projetos, 1 Assistente Administrativo e 1 Auxiliar de escritório), totalizando 6 pessoas ligadas diretamente ao projeto. Também recebemos apoio dos monitores culturais (50 monitores, sendo 20 mulheres e 30 homens).

7. Indique todas as organizações (públicas e privadas) participantes, descrevendo o papel de cada uma. Explique como estas organizações interagem e de que modo suas ações individuais são coordenadas.

Secretaria Municipal de Cultura: responsável pela administração do programa e fornecimento do material didático e espaços culturais públicos necessários à realização das Oficinas Culturais.

Casa da Cultura “Luiz Antônio Martinez Corrêa”, Teatro “Wallace Leal Valentin Rodrigues”, Teatro de Arena Pref. “Benedito de Oliveira” – Vila Melhado, Museu Histórico e Pedagógico “Voluntários da Pátria” e Arquivo Público Histórico Prof. “Rodolpho Telarolli”;

Secretaria Municipal de Educação: fornecimento de espaços públicos, descritos abaixo:

EMEF “Henrique Scabelo” – Jardim das Hortênsias, EMEF “Hermínio Pagotto” – Assentamento Bela Vista, EMEF “Waldemar Safiotti” – Jardim Cruzeiro do Sul, EMEF “Olga Ferreira de Campos” – Jardim Universal, EMEF “Maria Silva Prado” – Assentamento Monte Alegre, EMEF “Luís Roberto Salinas Fortes” – Jardim Paraíso, CER Profa. “Eudóxia Pinto Ferraz” – Parque Residencial São Paulo, CER “Maria Renata Lupo Bo” – Parque CECAP I

CER “Dona Cotinha de Barros” – Jardim Brasil, CER “Rosa Ribeiro Stringhetti” – Jardim América, CER “Álvaro Waldemar Colino” – Jardim das Estações, CER “Leonor Mendes de Barros” (Parque Infantil) – Centro, CER “Maria da Glória Fonseca Simões” – Jardim Maria Luiza, CER “Honolina Comeli Lia” – Jardim Imperador, CER “Maria José P da Porciúncula” – Jardim Iguatemi, CAIC “Ricardo C Monteiro” - Vale do Sol, CAIC “Rubens Cruz” – Selmi Dei IV

Secretaria Municipal de Inclusão e Cidadania: fornecimento de espaços municipais públicos para a realização das oficinas.

Centro de Assistência Social do Selmi Dei II, Centro Municipal de Assistência Social (CEMAS) – Vale do Sol, Centro Municipal de Assistência Social (CEMAS) – Santana, Centro Municipal de Assistência Social (CEMAS) – Yolanda Opice, Centro Municipal de Assistência Social (CEMAS) – Jardim das Hortênsias, Centro de Convivência do Yolanda Opice I e Centro de Assistência Social do Selmi Dei I

Secretaria Municipal de Saúde: responsável pela assistência médica e cadastro de moradores

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano: fornecimento de espaços e materiais.

- Parque Ecológico Pinheirinho;

Entidades Filantrópicas e Organizações não Governamentais: fornecimento de espaços e materiais para as Oficinas Culturais - Lar Nosso Ninho, Lar Juvenil Araraquarense “Domingos Sávio”, CAPS – Centro de Atenção Psico-social “Fernando Monteiro”, Lar Escola Redenção, APAE – Associação de Pais e Amigos dos

Excepcionais, Centro de Capacitação do Adolescente – Salesianos, SABSA – Sociedade Amigos do Bairro Santa Angelina, ADPM – Associação Desportiva da Polícia Militar, AABB – Associação Atlética Banco do Brasil, ACACIA, CEAMA, CRJA - Centro de Referência do Jovem e Adolescente, Capela de Cristo Rei e São Braz, Salão de Festas São Camilo, Barracão do Menino Jesus de Praga (Meninão), Igreja de Cristo Jesus – Vila Santana;

Secretaria Estadual de Educação: fornece espaços para a realização das Oficinas Culturais.

E.E. “Antoniodo Oliveira Bueno Filho” – Jardim Pinheiros, E.E. “Pedro Sérgio Speranza” – Parque Residencial São Paulo, E. E. “Ergília Micelli” – Selmi Dei I , E.E. Prof. Hermínio Pagotto” – Assentamento Bela Vista, E.E. Angelina Lia Rolfsen – Cecap e E.E Narciso da Silva – Santa Angelina

8. Se seu programa, projeto ou prática envolve a participação da comunidade e do público-alvo, descreva como esta participação se concretiza (explique os mecanismos de participação).

As atividades do programa são planejadas a partir das solicitações da comunidade advindas dos seguintes projetos:

a) Durante as reuniões do Orçamento Participativo – projeto que visa elaborar o orçamento da Prefeitura com a participação da população e que se concretizou como espaço de discussão sobre as políticas a serem implementadas pelo Governo Municipal;

b) Junto aos Agentes Comunitários de Saúde – mediante visitas domiciliares realizadas junto à população.

c) No Programa Prefeitura nos Bairros – que promove, nos diferentes bairros da cidade, atividades ligadas a administração municipal, como por exemplo, solicitações referentes à manutenção da cidade, oferecimento de informações sobre diferentes áreas de atuação da Prefeitura e levantamento da situação de imóveis da cidade.

O levantamento das demandas em relação ao “Oficinas Culturais” a partir desses projetos só é possível graças à integração dos diferentes projetos e programas municipais entendidos como uma rede de atuação do atual Governo.

9. Quando e como foi originariamente concebido o programa, projeto ou prática? Quais os principais participantes governamentais e não-governamentais neste processo? Houve inspiração em iniciativa(s) anterior(es)? Qual(is) ?

Implantado em 2001 pela Secretaria da Cultura e Fundart, permite o acesso dos indivíduos em programas sócio-culturais visando a formação de cidadãos por meio de uma política de inclusão social e democratização da cultura, objetivando a informação em diversas linguagens artísticas.

A inspiração para a elaboração do “Oficinas Culturais” vem do reconhecimento da disponibilidade, na cidade de Araraquara, de pessoas ligadas à arte e à cultura que poderiam atuar como “Oficineiros” do programa. A partir deste entendimento o “Oficinas Culturais” foi criado e a oportunidade explorada.

A Secretaria de Cultura e FUNDART fazem parcerias com outras Secretarias Municipais, autarquias públicas, Entidades Filantrópicas e Organizações não Governamentais e Empresas Mistas. Tais parcerias são parte da política municipal de integração entre Secretarias, concretizado no Fórum de Políticas Sociais. As parcerias são as seguintes:

- **Secretaria Municipal de Educação:** a contribuição desta Secretaria se dá por meio da disponibilização dos espaços das escolas municipais como espaços para a realização das oficinas;
- **Secretaria Municipal de Inclusão e Cidadania:** esta Secretaria oferece seus espaços para algumas oficinas nos Centros de Assistência Social e, ocasionalmente, contribui com os materiais necessários para as oficinas;
- **Secretaria Municipal de Saúde:** A contribuição desta Secretaria é feita por meio de cursos de aperfeiçoamento para a formação dos monitores culturais, além do encaminhamento de jovens e adolescentes para a participação nas Oficinas Culturais. Para os alunos das oficinas de Capoeira e Circo, a Secretaria de Saúde estará oferecendo uma avaliação física, imprescindível para o bom desempenho destas atividades físicas;

- Secretaria de Desenvolvimento Urbano: fornecimento de espaços e materiais.
- Companhia Tróleibus Araraquara (CTA): esta companhia contribui com o fornecimento de passes para o deslocamento dos alunos até as Oficinas Culturais oferecidas no centro da cidade.
- Entidades Filantrópicas e Organizações não Governamentais: fornecimento de espaços e materiais para as Oficinas Culturais.

10. Identifique as etapas-chave de implementação e como isto evoluiu e se modificou ao longo do tempo. Que mudanças ocorreram desde o início de operação do programa, projeto ou prática? Por que ocorreram?

Em um primeiro momento foi realizado um mapeamento das necessidades e deficiências que existiam nos bairros. Logo após a pesquisa formou-se uma equipe de projeto. Num segundo momento, foi feita a elaboração do projeto político pedagógico. Houve a contratação de monitores e posteriormente a implantação das primeiras Oficinas Culturais. A cada ano realiza-se uma avaliação dos usuários, observando as necessidades de melhorias a serem feitas em cada oficina. Ao longo do tempo, sentimos uma grande demanda para implantação de novas turmas, ocasionando a ampliação do Programa das Oficinas Culturais. Ao final do período estipulado, é feita a elaboração de um produto final (apresentações, mostras e exposições) que reúne todas as linguagens. Acompanhando as pessoas atendidas observamos um desenvolvimento positivo na formação do cidadão adquirindo um novo olhar sobre o mundo, transformação na sociedade sobre a questão cultural e aumento na frequência dos espaços culturais.

11. Descreva os principais obstáculos enfrentados até o momento. Como se lidou com tais obstáculos? Quais deles ainda persistem?

Os principais obstáculos enfrentados pelo Programa das Oficinas Culturais, que persistem até os dias de hoje, são:

- *Deficiência da Infra-estrutura nos bairros, principalmente no que se refere aos espaços físicos adequados para a implantação das Oficinas;*
- *Transporte dos alunos até o local das oficinas;*
- *Deficiência de recursos financeiros para a compra de materiais a fim de manter as Oficinas Culturais em atividade.*

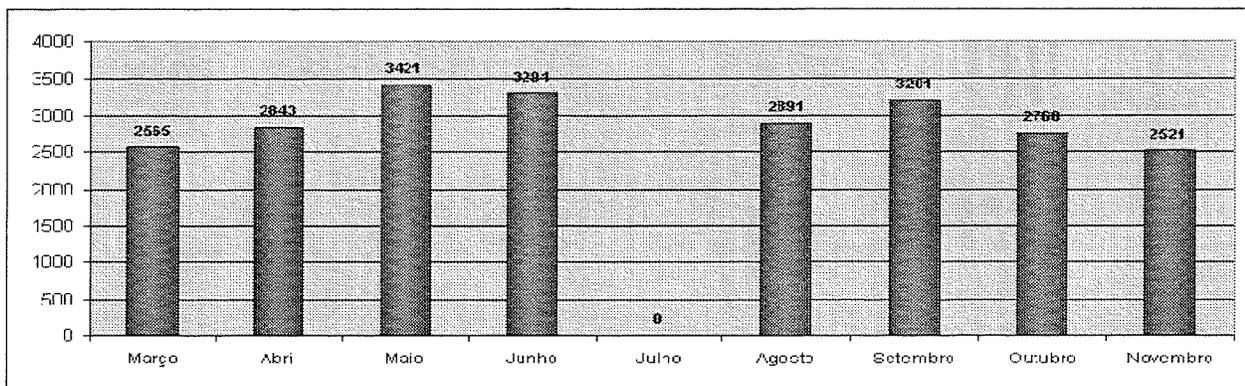
12. Que mecanismos de avaliação estão sendo utilizados para medir o sucesso do programa, projeto ou prática? Forneça os resultados (quantitativos e qualitativos) do último ano de operação do programa, projeto ou prática.

Os relatórios finais das Oficinas Culturais são baseados nos dados apresentados mensalmente pelos monitores culturais, resumos pedagógicos das atividades através do preenchimento de diários de classe, chamada. Ao final de cada um dos três períodos do plano de trabalho, o monitor deve entregar relatório de atividades à Secretaria Municipal de Cultura, sendo que para efeito de conclusão dos projetos devem apresentar para a Secretaria Municipal de Cultura, um dossiê conclusivo.

TOTAL DE PESSOAS ATENDIDAS MENSALMENTE EM 2004

	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembr o	Outubro	Novembr o
Oficinas Permanentes	2535	2818	2868	2818	0	2891	2971	2760	2521

TOTAL / MÊS	2565	2843	3421	3294	FÉRIAS	2891	3201	2760	2521
-------------	------	------	------	------	--------	------	------	------	------

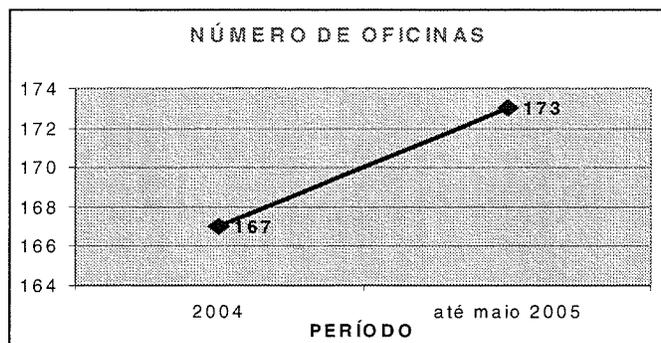
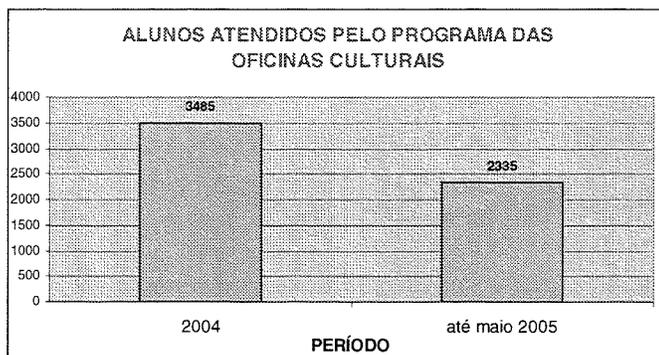


NÚMEROS GLOBAIS DE 2004

Números de alunos matriculados	3.485
Número de monitores	45
Número de Oficinas	167

NÚMEROS GLOBAIS ATÉ MAIO 2005

Números de alunos matriculados	2335
Número de monitores	50
Número de Oficinas – nível intermediário/avançado	94
Número de Oficinas – iniciantes (implantadas em 2005)	79



13. Qual é a mais importante conquista de seu programa, projeto ou prática até o momento (cite apenas uma; aquela que, na sua opinião, é a mais importante)?

O Programa das Oficinas Culturais vem alcançando seu objetivo maior de inserção social. Seus participantes reconhecem e mantêm inter-relação com os espaços culturais e de lazer da cidade, além de reconhecerem e mantêm interface com a rede das demais políticas públicas.

14. Em que aspectos seu programa, projeto ou prática inovou em relação a práticas anteriores? Procure explicar bem em que consiste a inovação.

O Programa das Oficinas Culturais foi o primeiro, ligado à cultura, que privilegia questões como a descentralização e a inclusão dos participantes em outras políticas oferecidas pelo Poder Público. Até sua implementação Araraquara não conhecia nenhum programa ou projeto cultural com este escopo.

15. Mesmo que seu programa, projeto ou prática não focalize especificamente a questão da pobreza, como você avalia seu impacto sobre esta questão?

O Programa das Oficinas Culturais representou um marco divisório na relação das pessoas de baixa renda com os espaços culturais da cidade além das mesmas vivenciarem a valorização dos espaços em que vivem com a chegada das oficinas aos diferentes bairros. O projeto ainda causa impacto no desenvolvimento de habilidades e no repertório cultural da população beneficiária.

16. Qual o impacto do programa, projeto ou prática sobre a cidadania?. (Mencione aqui aspectos relativos à cidadania que eventualmente não tenham sido mencionados. Inclua aqui também questões relativas a gênero, raça ou etnia).

O Projeto tem caráter inclusivo em sua concepção e, portanto, se estende à família dos participantes facilitando o reconhecimento e valorização da participação na vida política e social do município. Um exemplo claro é a participação efetiva de pais de alunos do programa, quer seja em espetáculos de teatro e cinema oferecidos para os mesmos, quer seja no Orçamento Participativo, ou ainda no reconhecimento da rede de saúde e de educação. No Programa das Oficinas Culturais existem oficinas diferenciadas, específicas para gênero como é o caso das Oficinas de Capoeira para Meninas e Sapateado para Garotos. Também proporcionamos Oficinas de Carnaval (ligadas diretamente a raça), auxiliando no aprendizado das Agremiações e Escolas de Samba da cidade em áreas específicas. Outra linguagem trabalhada relacionados a etnia/raça é a Capoeira que proporciona o acesso à estrutura das técnicas, a familiarização com seus ritmos e instrumentos peculiares, compondo um panorama mais abrangente do conhecimento cultural afro-brasileiro. Além da técnica, o conhecimento de valores éticos também contribui para a formação integral do indivíduo. As Oficinas Culturais de Capoeira para portadores de necessidades especiais que Introduz uma capoeira leve e visa apresentar essa cultura através de cantos, jogos, filmes e teatro, desenvolvendo a aprendizagem de exercícios físicos de uma maneira agradável e salutar, ajudando-os na necessária tarefa do combate à obesidade, tornando-os, assim, mais leves e ágeis, cultivando também a amizade, companheirismo e respeito pelo próximo.

17. Caso seu programa, projeto ou prática já tenha participado do PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA anteriormente, qual a diferença que ele apresenta este ano em relação ao ano em que se inscreveu pela última vez?

O Programa das Oficinas Culturais já foi inscrito anteriormente no Programa de Gestão Pública e Cidadania. As diferenças que ele apresenta este ano são:

- Aumento do número de oficinas e diversificação das linguagens;
- Crescimento da demanda de pessoas atendidas;
- Descentralização das Oficinas.

18. Qual é a mais significativa deficiência do programa, projeto ou prática?

Atualmente enfrentamos uma grande deficiência financeira e de infra-estrutura, principalmente na aquisição de materiais para as oficinas, prejudicando sua execução. Há um projeto para ampliação do Programa, e assim, atender maior número de pessoas com mais qualidade, mas não possuímos meios para tal.